



H0648

FERREIRA GULLAR: O ENGAJAMENTO SOCIAL E POÉTICO ENTRE AS DÉCADAS DE 1950 E 1970

Lívia Savignano Fortes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este trabalho analisou como, entre impasses e rupturas, a literatura e a sociedade se relacionam nas obras do poeta Ferreira Gullar no período de profundas mudanças sociais, políticas, econômicas e artísticas no Brasil nas décadas de 1960 e 1970, compreendendo como os fatores externos e internos se relacionam dialeticamente nas obras de Gullar e atentando-se à maneira de como estas se ligam à experiência de vida do poeta. Partimos numa viagem cujo primeiro ponto de parada foi em seu livro *A Luta Corporal*, de 1954, que mostrou de início a visão desesperada do tempo. Enveredando-nos na década de 1960, encontramos Gullar no movimento do CPC (Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes), escrevendo obras com tom de engajamento político, priorizando o conteúdo antes da qualidade estética, assumindo a posição de intelectual que levaria ao povo a consciência das suas condições concretas na realidade brasileira, retomando a concepção isebiana controversa de cultura popular e nacional. Já na década de 1970, no exílio, compreendemos que Gullar reviu suas posições e realizou definitivamente em *Poema Sujo* um exercício que captara a arte como práxis humana e tomada de autoconsciência do homem. O trabalho teve como base o estudo bibliográfico de autores que contextualizam as décadas de 1960 e 1970 e das próprias obras literárias (as mais significativas para esta pesquisa) de Ferreira Gullar, além de diversas entrevistas concedidas pelo poeta.

Literatura/sociedade - Impasses/rupturas - Arte/práxis humana